

COMUNICADO DE IMPRENSA

## INDISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS AFECTOU 3,4 MILHÕES DE UTENTES

**1,4 milhões teve de recorrer a consulta médica para alterar prescrição**

Nos últimos 12 meses, 3,4 milhões de utentes enfrentaram algum tipo de indisponibilidade de medicamentos e mais de 370 mil utentes tiveram de interromper tratamento por esse motivo, de acordo com um estudo realizado pelo CEFAR (Centro de Estudos e Avaliação em Saúde).

A indisponibilidade de medicamentos levou 1,4 milhões de utentes a recorrer a consulta médica para alterar a prescrição. O recurso a estas consultas causou elevados custos quer para o sistema de saúde (35,3M€ a 43,8M€), quer para o utente (2,1M€ a 4,4M€).

António Teixeira Rodrigues, director-executivo do CEFAR, considera que os números revelam «um problema que se verifica um pouco por todo o país e de forma considerável».

Lisboa, 30 de Junho de 2019

---

Hermínio Santos :: 925 606 430 :: [hs@lpmcom.pt](mailto:hs@lpmcom.pt)

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: [pedrotavares@lpmcom.pt](mailto:pedrotavares@lpmcom.pt)

**LPM Comunicação**

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)